



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEC

Edital nº 332/2020/PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEC

São Paulo, 20 de agosto de 2020.

EDITAL Nº 332/2020

O INSTITUTO DAS CIDADES, CAMPUS ZONA LESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, torna pública a abertura de seleção de bolsistas de graduação da Unifesp para atuarem no Programa **Estudos Urbanos e Interdisciplinaridade** nas atividades de extensão do referido Instituto - ICZL.

Cargo/Função - Projeto	Escolaridade	Quantidade	Valor mensal da Bolsa (R\$)	Duração
Bolsa para projeto A DINÂMICA DA NATUREZA E OS DESASTRES NO BRASIL	Estudante de graduação	1	400,00	8 meses
Bolsa para projeto CONFLITOS FUNDIÁRIOS URBANOS	Estudante de graduação	2	400,00	8 meses
Bolsa para projeto MAPEAMENTO COLABORATIVO SUFOCO: LOTAÇÃO NOS TRANSPORTES COLETIVOS	Estudante de graduação	1	400,00	8 meses
Bolsa para projeto URBANIZAÇÃO CRÍTICA: ACUMULAÇÃO, CONFLITO E LUTA POLÍTICA	Estudante de graduação	4	400,00	8 meses
Bolsa para projeto INDICADORES DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL NA MICROBACIA DO RIO JACU	Estudante de graduação	1	400,00	8 meses
Bolsa para projeto MEMÓRIA, HISTÓRIA E PRÁTICAS DA VIDA: TRÊS ATOS DA RESISTÊNCIA CONSELHEIRISTA	Estudante de graduação	1	400,00	8 meses
Bolsa para projeto MAPEAMENTO E RECONHECIMENTO DOS COLETIVOS CULTURAIS DA COHAB JOSÉ BONIFÁCIO – ITAQUERA	Estudante de graduação	1	400,00	8 meses

RESUMOS DOS PROJETOS:

A DINÂMICA DA NATUREZA E OS DESASTRES NO BRASIL

Os eventos extremos, como furacões, enchentes e deslizamentos, fazem parte da dinâmica natural do planeta. A ocupação de áreas sujeitas a ocorrência de tais processos pode levar a situações de risco, envolvendo perdas econômicas, ambientais e de vidas. No Brasil os eventos mais recorrentes são as enchentes e os deslizamentos que assumem distintas grandezas, especialmente diante do número de mortes e dos severos danos sociais e ambientais para a região afetada. Inúmeros esforços têm sido empregados para fins de avaliar os impactos destes processos, a exemplo dos métodos de cartografia de risco, como a análise da distribuição espacial da vulnerabilidade de edificações. Nota-se, contudo, uma lacuna na difusão do entendimento da dinâmica do Desastres Naturais para as comunidades afetadas. Deste modo o presente projeto objetiva realizar o mapeamento da vulnerabilidade das edificações afetadas por inundações no município de São Luiz do Paraitinga (SP) e elaborar um material didático para a realização de oficinas sobre o tema Desastres Naturais para professores do ensino básico do município.

CONFLITOS FUNDIÁRIOS URBANOS

O Projeto de extensão: Conflitos Fundiários Urbanos é um projeto de extensão universitária em desenvolvimento no Instituto das Cidades, campus da Zona Leste da Universidade Federal de São Paulo. O escopo geral do projeto corresponde à incidência nos conflitos fundiários urbanos de caráter coletivo envolvendo territórios populares da Zona Leste do município de São Paulo na perspectiva do direito à moradia adequada. Pretende-se analisar os conflitos fundiários urbanos coletivos e, simultaneamente, apoiar e fortalecer processos de resistência e distintas formas de insurgências protagonizadas por sujeitos coletivos na luta por direitos no território de estudo. Para isso almeja-se identificar, sistematizar e mapear os conflitos nos territórios populares associados ou não às remoções forçadas na Zona Leste do município de São Paulo, com o intuito de gerar conhecimentos compartilhados, conferir visibilidade a esses processos e fortalecer as lutas das comunidades da região.

MAPEAMENTO COLABORATIVO SUFOCO: LOTAÇÃO NOS TRANSPORTES COLETIVOS

O projeto de extensão "Mapeamento Colaborativo Sufoco: Lotação nos Transportes Coletivos" vincula-se pela necessidade de criação de uma ferramenta de mapeamento digital colaborativa para alertar as situações de lotação nos transportes coletivos na cidade de São Paulo. Será utilizado plataformas digitais colaborativas e/ou aplicativos de *smartphone* para inserção destes alertas. Os resultados esperados são a produção e divulgação contínua de mapas e relatórios de avaliação alertando a lotação nos transportes coletivos. Este projeto de extensão está vinculado às atividades do grupo de pesquisa, ensino e extensão Rede Mobilidade Periferias, cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq, sob a coordenação do Prof. Dr. Ricardo Barbosa da Silva, que conta com a participação de docentes de Instituições de Ensino Superior, estudantes de graduação e pós-graduação de áreas interdisciplinar e membros de coletivos e ativistas em mobilidade urbana.

URBANIZAÇÃO CRÍTICA: ACUMULAÇÃO, CONFLITO E LUTA POLÍTICA

A urbanização se realiza de modo crítico: tanto pela agudização das contradições sociais e das formas desiguais de produção do espaço, quanto em relação às formas de sua interpretação. Com isto em vista, este projeto de pesquisa e extensão pretende aprofundar o debate sobre a produção do espaço em articulação com o modo de produção capitalista no contexto brasileiro, jogando luz sobre diferentes aspectos que particularizam as contradições da urbanização entre nós, de antemão considerando uma leitura teórica que ponha ênfase na dimensão propriamente espacial das análises, para tanto transbordando as leituras mais tradicionais que relacionam capitalismo, industrialização e urbanização. Nesse sentido, pretende-se estabelecer diálogos em múltiplas dimensões: a) jurídico-política: sistema de justiça e direito de propriedade; disputas por direitos e produção de normatividade no cotidiano; b) economia política: neoliberalismo e financeirização; contradição entre capital, terra e trabalho; c) institucional: Estado, políticas públicas, privatização, regulação e mediação de interesses; d) controle territorial: subjetividades políticas, autoritarismo, gestão da pobreza e experiências neoliberais do conflito.

INDICADORES DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL NA MICROBACIA DO RIO JACU

O processo de urbanização, sem o devido planejamento, deu origem a diversos problemas ambientais, a partir da ausência ou deficiência dos serviços básicos de saneamento, do manejo de resíduos, da redução de áreas verdes, das condições precárias de moradia, degradando a qualidade do ar, da água e do solo, entre outros. As alterações do uso e ocupação do solo interferem nas condições ambientais e de qualidade dos recursos hídricos. Como consequência, a degradação qualitativa e a quantitativa das águas afetam diretamente à população e às atividades econômicas. Desse modo, a avaliação da vulnerabilidade de uma bacia hidrográfica permite analisar impactos que apontam, além de alterações dos corpos hídricos, também a correlação com outros problemas locais, como os sistemas de saneamento. Assim, a pesquisa tem por objetivo selecionar indicadores de vulnerabilidade ambiental para subsidiar, o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação da vulnerabilidade ambiental na microbacia do Córrego Jacu. A metodologia para a seleção dos indicadores inclui a adoção de consultas à população (Botton-up) e também aos especialistas (top-down). Ao final, espera-se determinar uma gama de indicadores que possa descrever a exposição, a sensibilidade e a capacidade de respostas da população e dos recursos hídricos.

MEMÓRIA, HISTÓRIA E PRÁTICAS DA VIDA: TRÊS ATOS DA RESISTÊNCIA CONSELHEIRISTA

Esta proposta insere-se no projeto 'Narrativas urbanas do desenvolvimento: a cidade e seus sujeitos' (pesquisa baseada no IC-Unifesp) e integra a agenda partilhada com pesquisadores de outras universidades e grupos de pesquisa que compõem um campo de trabalho conjunto. Participam deste coletivo os professores Grace Alves e Paulo Zangalli Jr (IGEO-UFBA), os pesquisadores João Batista Lima (historiador, membro do Instituto Popular Memorial de Canudos), Caio Marinho (mestrando, USP) e Gabriela Carvalho (mestre, UNB).

A pesquisa se debruça sobre o universo do sertão baiano a partir de Canudos, investigando as disputas empreendidas em torno do horizonte historiográfico da Guerra Contra Canudos em 1896-7. Parte-se daqui para pensar e adentrar as práticas que os descendentes dos que viveram no Belo Monte, os conselheiristas de hoje, vêm construindo no cotidiano das suas vidas, elaborando memória, história e práticas da vida desde suas lutas e enfrentamentos contra os projetos de desenvolvimento na região.

Para tanto, estruturam-se 3 eixos que, permitirão: percorrer os saberes conselheiristas que fundamentam outras formas de produção do espaço (Eixo: Práticas e Saberes do Sertão); identificar as técnicas de manejo do meio físico e social que caracterizam relações de convivência com a seca e a relação com as respectivas políticas públicas do Estado que nela incidam (Eixo: Memória das secas); decupar a produção de Claude Santos e, finalmente, aprofundar as relações com os conselheiristas que atravessam sua obra (Eixo: Memória conselheirista).

Partimos da identificação de fundos documentais, especialmente o acervo do de Claude Santos, da produção de história oral e da produção de cartografias que produza um mosaico de informações e narrativas constitutivas dessa disputa, tendo como um dos articuladores deste campo de conflitos os projetos de modernização destinados ao sertão.

MAPEAMENTO E RECONHECIMENTO DOS COLETIVOS CULTURAIS DA COHAB JOSÉ BONIFÁCIO – ITAQUERA

Este projeto está inserido num programa de pesquisa Estudos Urbanos e Interdisciplinaridade que tem como objetivo estimular, oferecer suporte e acompanhar atividades de pesquisa e extensão realizadas no âmbito do Instituto das Cidades da Universidade Federal de São Paulo.

Ao dialogar com temas contidos no espectro temático desse programa, como a produção intelectual e cultural oriunda das periferias urbanas; a educação formal na cidade; as práticas pedagógicas e ações educativas associadas aos processos de urbanização; os conflitos urbanos e movimentos sociais e diferentes sujeitos políticos, propõem-se o papel dos coletivos culturais da Zona Leste, no Conjunto Habitacional José Bonifácio (COHAB 2) - Itaquera, a luz do reconhecimento de suas vinculações e em suas interlocuções com a escola pública, associando-se às relações estabelecidas entre coletivos culturais, escolas públicas e cidades a partir da compreensão da participação popular.

1. Perfil, Atribuições e Local de Atuação de Cada Cargo ou Função

1.1 Uma bolsa para o projeto A DINÂMICA DA NATUREZA E OS DESASTRES NO BRASIL

1.2 Perfil: Matrícula ativa em curso superior na Unifesp, preferencialmente nos cursos de Geografia, Ciências, Ciências Ambientais, Ciências Sociais e Engenharia Ambiental.

1.3 Experiência: é desejável experiência atividades de formação e elaboração de material didático. Conhecimento do pacote Office. Desejável conhecimento de fotografia e manipulação de imagens.

1.4 Atribuições: Contribuir no desenvolvimento do projeto. Participação nos trabalhos de campo Elaboração de material didático. Divulgação científica.

1.5 Dedicação às atividades: 12 horas presenciais na semana, distribuídas conforme Plano de Trabalho do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste – ICZL

1.6 Duas bolsas para o projeto CONFLITOS FUNDIÁRIOS URBANOS

1.7 Perfil: Matrícula ativa em curso superior na Unifesp.

1.8 Experiência: Ter conhecimento prévio em processos relativos à urbanização brasileira; provisões habitacionais; questões e conflitos fundiários urbanos; práticas urbanas e habitacionais; regulações urbanas e territoriais; direito à cidade e à moradia digna.

1.9 Atribuições: Participação em atividades de pesquisa-ação que envolvam: estudos e fichamentos bibliográficos; processos de lutas pelo direito à cidade e à moradia digna; interlocuções com agentes públicos e privados que atuam na produção social de espaços urbanos;

levantamentos, sistematizações e análises de dados primários e secundários, documentos e cartografias.

1.10 Dedicação às atividades: 12 horas presenciais na semana, distribuídas conforme Plano de Trabalho do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste – ICZL

1.11 Uma bolsa para o projeto MAPEAMENTO COLABORATIVO SUFOCO: LOTAÇÃO NOS TRANSPORTES COLETIVOS

1.12 Perfil: Matrícula ativa em curso superior na Unifesp.

1.13 Experiência: Conhecimentos prévios em excel, mapeamento colaborativo digital e/ou aplicativos móveis.

1.14 Atribuições: Auxílio na montagem e organização de tabelas e produção de mapas colaborativos digitais.

1.15 Dedicação às atividades: 12 horas presenciais na semana, distribuídas conforme Plano de Trabalho do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste – ICZL

1.16 Quatro bolsas para o projeto URBANIZAÇÃO CRÍTICA: ACUMULAÇÃO, CONFLITO E LUTA POLÍTICA

1.17 Perfil: Matrícula ativa em curso superior na Unifesp.

1.18 Experiência: Compreensão e/ou interesse nas seguintes áreas: análise/levantamento mercado imobiliário (terreno e edifícios), milícias e mídia, agentes privados e públicos na produção do espaço e orçamento municipal.

1.19 Atribuições: a. Participação das atividades e adesão aos cronogramas de leitura, pesquisa e extensão propostas no âmbito geral do grupo de pesquisa Transborda - estudos da urbanização crítica; b. Participação nas atividades e adesão aos cronogramas de leitura, pesquisa e extensão planejadas para a linha específica de atuação a que estarão vinculados; c. Elaboração de relatório ao final do período de concessão da bolsa; d. Estimula-se a elaboração de, pelo menos, um artigo científico sobre os temas e processos de investigação desenvolvidos no período da bolsa e sua posterior apresentação no Congresso Acadêmico da Unifesp (2021); e. Práxis extensionista: divulgação científica, articulações com as comunidades do entorno do Campus Zona Leste com vistas ao fortalecimento da produção conjunta de conhecimento entre universidade-sociedade.

1.20 Dedicação às atividades: 12 horas presenciais na semana, distribuídas conforme Plano de Trabalho do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste – ICZL

1.21 Uma bolsa para o projeto INDICADORES DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL NA MICROBACIA DO RIO JACU

1.22 Perfil: Matrícula ativa em curso superior na Unifesp.

1.23 Experiência: Desejável o conhecimento em metodologia científica e em revisão da literatura.

1.24 Atribuições: Executar as ações para a consecução dos objetivos específicos. Cumprir as atividades planejadas em reuniões periódicas com a professora orientadora, além de entregar o trabalho no prazo combinado, incluindo um relatório final da extensão. Preparar um artigo para divulgação do projeto. As atividades que serão atribuídas aos bolsistas: a) Realizar a revisão bibliográfica pertinente ao desenvolvimento do projeto; b) Identificar e estabelecer contatos com entidades representativas da sociedade (associação de bairro, lideranças locais, escolas, academias, associações comerciais); c) Realizar o levantamento de informações via remota com as entidades e lideranças representativas; d) Selecionar e organizar os indicadores ambientais a partir da sociedade (bottom-up); e) Identificar e estabelecer contatos com especialistas da área de planejamento e gestão de recursos hídricos e do território; f) Realizar o levantamento de informações via remota com os profissionais; g) Selecionar e organizar dos indicadores ambientais a partir dos técnicos da área (top-down); h) Elaboração do relatório final de extensão i) Elaboração de um artigo para divulgação científica do trabalho.

1.25 Dedicação às atividades: 12 horas presenciais na semana, distribuídas conforme Plano de Trabalho do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste – ICZL

1.26 Uma bolsa para o projeto MEMÓRIA, HISTÓRIA E PRÁTICAS DA VIDA: TRÊS ATOS DA RESISTÊNCIA CONSELHEIRISTA

1.27 Perfil: Matrícula ativa em curso superior na Unifesp.

1.28 Experiência: Preferencialmente ter conhecimentos e ou participado de projetos ligados à memória e acervos.

1.29 Atribuições: Participar da transferência e discussão participada dos acervos do fotógrafo Claude Santos para o Centro de Memória da Zona Leste, do tratamento e organização, bem como da identificação e discussão participada dos acervos pessoais de conselheiras, a partir do acervo Claude Santos e dos dados desta pesquisa. Participar da elaboração dos instrumentos de coletas de dados de pesquisa, além de instrumentos de pesquisa como guias de acervo, catálogos e/ou inventários, para disponibilização pública das informações desta pesquisa; Identificar os possíveis entrevistados e estabelecer contato para entrevistas, e acompanhar a realização das entrevistas com os coordenadores do projeto. Realizar a transcrição das entrevistas e elaboração dos documentos para a construção dos acervos de história oral. Para cada depoimento colhido deverão ser entregues: a) gravação das entrevistas, em formato WAV ou MP3, em pendrive; b) transcrição integral das entrevistas; c) entrevista editada; d) carta de cessão/autorização de uso; e) ficha do entrevistado; e f) sumário da entrevista. As entrevistas devem ser acompanhadas por seleção de registros fotográficos e/ou documentos entregues pelas entrevistadas. Mapear, identificar e qualificar as intervenções e projetos de desenvolvimento econômico na região de Canudos/BA, trabalhando em bancos de dados governamentais, nos documentos do acervo Claude Santos e outros bancos de dados (via acesso digital) de Centros de documentação e museus já constituídos (Centro de Estudos Euclides da Cunha, UNEB; ou Museu do Sertão). Organizar e participar de entrevistas abertas ao público a fim de contribuir para a documentação da história, da memória e dos acervos, em articulação com outras iniciativas do CMZL em curso. Produção e publicação de artigo científico com o relato de experiência da pesquisa.

1.30 Dedicação às atividades: 12 horas presenciais na semana, distribuídas conforme Plano de Trabalho do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste – ICZL

1.31 Uma bolsa para o projeto MAPEAMENTO E RECONHECIMENTO DOS COLETIVOS CULTURAIS DA COHAB JOSÉ BONIFÁCIO – ITAQUERA

1.32 Perfil: Matrícula ativa em curso superior na Unifesp.

1.33 Experiência: trabalho em grupo;

1.34 Atribuições: 1. Contribuir na organização das atividades e oficinas de extensão trabalhos de campo e acompanhar o desenvolvimento das mesas; 2. Contribuir para o processo de reconhecimento territorial a partir de trabalhos de campo e mapeamentos das escolas públicas, coletivos culturais e espaços públicos onde acontecem projetos de educação popular; 3. Analisar e sistematizar dados, documentos, mapas e imagens sobre a comunidade de aprendizagem;

1.35 Dedicação às atividades: 12 horas presenciais na semana, distribuídas conforme Plano de Trabalho do Instituto das Cidades, Campus Zona Leste – ICZL

2. Dos Documentos para as Inscrições

2.1 O candidato deverá responder o formulário com informações pessoais, interesse e experiência: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScFpyelwBrJhAJ15Dz0OQN6IveEJOQvicmVspg7ssF4zDZUdQ/viewform?usp=sf_link

3. Das Condições para Aceitação das Inscrições

3.1 Apenas serão aceitas inscrições que obedecerem aos prazos estipulados neste Edital. Não será permitida a alteração e/ou a complementação da documentação após a submissão do pedido de inscrição, ainda que dentro do prazo, em nenhuma hipótese.

3.2 É vedado o pagamento de bolsas previstas neste edital para candidatos selecionados que não cumpram os requisitos estabelecido no item 1, ficando sob a responsabilidade da coordenação a adequação as normas vigentes.

3.3 É vedado o pagamento de bolsas previstas neste edital para candidatos(as) selecionados(as) que tenham grau de parentesco em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau com a equipe de coordenação do projeto objeto deste edital.

4. Do Processo de Seleção

4.1 Consistirá em:

4.2 Análise respostas do formulário dos candidatos.

4.3 Entrevista com a comissão de seleção, por meio da plataforma Google Meets, no período de de 10 a 16 de setembro, das 10h às 16h.

4.4 É responsabilidade do(a) candidato(a) selecionado(a) verificar o dia e horário da entrevista no resultado que será publicado na página da ProEC <https://www.unifesp.br/reitoria/proec/>

5. Do Cronograma do Processo de Seleção

5.1 As inscrições serão recebidas exclusivamente por meio do formulário (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScFpyelwBrJhAJ15Dz0OQN6IveEJOQvicmVspg7ssF4zDZUdQ/viewform?usp=sf_link) no período de 22 de agosto de 2020 a 4 de setembro de 2020 (até às 23:59, horário de Brasília).

5.2 A publicação do resultado do processo seletivo deste Edital será disponibilizada na página do campus Zona Leste, a partir do dia 28 de setembro de 2020.

6. Dos Recursos

6.1 Os recursos referentes ao resultado do processo de seleção deste Edital deverão ser enviados para o endereço eletrônico iczl@unifesp.br, em até 01 (um) dia útil, a partir da data de divulgação do resultado, ou seja, dia 25 de agosto de 2020. No campo ASSUNTO, da mensagem, o(a) candidato(a) deverá identificar: Recurso para processo seletivo do Edital PROEC Nº 332 de 2020.

6.2 Os recursos serão avaliados pela Comissão Avaliadora, para o Edital PROEC Nº 332 de 2020, que decidirá, soberanamente, pelo deferimento ou indeferimento do mesmo. Não caberá recurso contra a decisão da Comissão Avaliadora.

6.3 Após o término do processo seletivo, o resultado será disponibilizado no endereço eletrônico <https://www.unifesp.br/reitoria/proec/>

6.4 Não será aceita interposição de recurso por outros meios não especificados neste Edital.

7. Do início das atividades

7.1 A realização e o início das atividades a serem desempenhadas pelas funções constantes neste edital estão condicionados à disponibilidade de recursos para sua realização.

7.2 A previsão de início das atividades é de 1º de outubro de 2020.

7.3 Duração da bolsa é de 08 (oito) meses, sem possibilidade de prorrogação.

8. Da Concessão da Bolsa

8.1 O(a) candidato(a) selecionado(a) deverá assinar Termo de Concessão de Bolsa, em formulário encaminhado pelo ICZL ou pelo docente orientador do projeto.

8.2 O(a) candidato(a) deverá preencher formulário específico, com dados pessoais, para pagamento de bolsa.

8.3 É obrigatório que a conta do(a) bolsista seja conta corrente nominal ao(a) beneficiário(a).

8.4 Não será permitido o acúmulo de bolsas entre os programas - Iniciação Científica (PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI); Monitoria remunerada; Jovens Talentos; PET; Extensão (PIBEX, BIG - ou vínculo empregatício. Caso o(a) estudante seja aprovado em mais de um programa de bolsas, deverá optar por um deles.

9. Da Responsabilidade dos(as) Selecionados(as)

9.1 O(a) selecionado(a) deverá encaminhar, em formato PDF, para o e-mail iczl@unifesp.br, até o dia 30 de junho de 2021, o relatório circunstanciado, contendo:

9.2 Nome completo.

9.3 Período de atuação (mês/ano).

9.4 Relato das atividades desenvolvidas no período.

9.5 Assinatura do(a) bolsista.

9.6 Assinatura do(a) orientador(a) do projeto e responsável pelo(a) bolsista.

9.7 Produto/resultado da atividade no ICZL.

9.8 O(a) bolsista que não entregar o relatório final ficará impossibilitado(a) de participar de novos editais.

10. Da Atribuição

10.1 Cumprir com a carga horária constante na descrição do cargo a que concorreu.

10.2 Em caso de descumprimento das atividades, o(a) bolsista será advertido e, na reincidência, será efetivado o seu desligamento automático.

10.3 No caso de descumprimento grave, mediante avaliação da coordenação do observatório, o(a) bolsista poderá ter seu desligamento automático.

10.4 Não haverá pagamento de bolsa referente ao mês do desligamento ou, no caso do descumprimento da carga horária prevista, sem aviso prévio ao(à) docente orientador(a).

10.5 Caso o(a) bolsista necessite se desligar das atividades do projeto, deverá comunicar, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ao(à) docente orientador(a).

11. Da Cláusula de Reserva

11.1 A Comissão de Seleção se reserva o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

11.2 A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Unifesp, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

11.3 A percepção da bolsa é destinada exclusivamente ao desenvolvimento de atividades de apoio institucional, estando todos os candidatos cientes de que não haverá qualquer possibilidade de vínculo empregatício junto à Unifesp.

12. Das Informações Adicionais

12.1 Esclarecimentos sobre este Edital poderão ser obtidos exclusivamente por meio eletrônico, no e-mail iczl@unifesp.br, até a data final do processo de seleção.

12.2 Este edital tem validade de 08 (oito) meses, para atividades a serem desenvolvidas a partir de setembro de 2020.

Profa. Dra. Patricia Laczynski de Souza
Coordenadora

Profa. Dra. Raiane Patrícia Severino Assumpção
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
ProEC – Unifesp



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Laczynski de Souza, Docente**, em 27/08/2020, às 21:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Raiane Patrícia Severino Assumpção, Pro-Reitor(a) de Extensão e Cultura**, em 27/08/2020, às 21:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida [clikando aqui](#), ou pelo endereço: "https://sei.unifesp.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0" informando o código verificador **0413952** e o código CRC **90BF8E6C**.

Rua Sena Madureira, 1500 - Bairro Vila Clementino - São Paulo - SP CEP 04021-001 - <http://www.unifesp.br>